

MOÇÃO nº 11.276

Consternados, os militantes e dirigentes do PC do B, todos os baianos, em especial, àqueles que lutam contra a intolerância religiosa e o preconceito racial, receberam a notícia do falecimento de Hilda Dias dos Santos, a mãe Hilda Jitolu. A mãe Hilda Jitolu, nasceu em Cosme de Farias (antiga Quinta das Beatas), em Brotas, bairro de Salvador. Aos treze anos, mudou-se para o Curuzu, onde viveu ao lado do esposo e onde teve os seus seis filhos.

A vida e a trajetória de Mãe Hilda está ligada ao candomblé. Sua dedicação e luta pelo respeito aos rituais, as festas as obrigações e a própria liberdade da crença no camdoblé é um marco do povo negro da Bahia. Neste aspecto sua ação floresceu para toda comunidade, inclusive através do seu filho biológico, Antônio Carlos dos Santos, também conhecido como Vovô do Ilê, fundador do bloco Ilê Aiyê.

Sua escola foi a defesa da causa da negritude, como guardiã da fé e da tradição africana. Aos vinte anos, foi iniciada na religião e, após dezesseis anos, recebeu o deká. Aos 29 anos, mãe Hilda fundou o terreiro Ilê Axé Jitolu, ao lado de sua casa, no Curuzu, Liberdade. O próprio Ilê Aiyê – que significa Casa dos Negros – teve início na casa de mãe Hilda, e lá funcionava tudo do bloco. E deste desafio inicial surgiu a escola Band' Erê, o Projeto de Extensão Pedagógica do Ilê Aiyê e o convênio com o Projeto Axé. Em 1988, mãe Hilda fundou a Escola Mãe Hilda Jitolu, outro pilar de preservação dos conhecimentos acerca da cultura africana, da cultura afrobrasileira, dos orixás, suas comidas e histórias.

A ialorixá Hilda dos Santos, a Mãe Hilda, faleceu aos 86 anos de idade, e foi enterrada em 20 de setembro de 2009, sob a admiração e manifestações de pesar de centenas de baianos que se orgulham do trabalho da mentora espiritual não só do do grupo cultural Ilê Aiyê, mas também da causa afrobrasileira.

Todas as manifestações de pesar e solidariedade devem se dirigir aos seus familiares por também cerrarem fileiras na luta e no exemplo de Mãe Hilda. Por fim, em nossa memória fica a emoção do pequeno mas enriquecedor convívio com este exemplo aguerrido e vibrante de defensora de uma sociedade mais justa e plural.

Isto posto, a Assembléia Legislativa da Bahia não poderia furtar-se de dedicar votos de solidariedade e pesar aos familiares da ialorixá Hilda dos Santos, a Mãe Hilda, em virtude do seu falecimento, extensivo aos seus colaboradores e irmãos de luta, face a sua trajetória de vida, que tanto engrandeceu a nossa cultura com a sua dedicação.

Sala das Sessões, 21 de setembro de 2009.

Deputado Estadual Javier Alfaya
PCdoB